



Alagoas em 2021: Um balanço econômico

Economista Cícero Péricles aponta uma realidade bem diferente do ano anterior

SU MÁRIO

EXPEDIENTE

AMA em Notícias é uma publicação da Associação dos Municípios Alagoanos, produzida pela Assessoria de Comunicação.

AMA
Hugo Wanderley
Presidente

Zélia Cavalcanti
Editora-chefe

Débora Muniz
Bruno Presado
Vinícius Teodósio
Editores

Vinícius Teodósio
Bruno Presado
Diagramação

Agência Brasil
Foto de capa

amanoticias@ama.al.org.br
Sugestões e críticas

03



Palavra do Presidente
HUGO
WANDERLEY

Prefeitos
participam de
leilões do
saneamento em
São Paulo

04

Oito praias para
curtir o verão nos
municípios
alagoanos

08



Especial
ALAGOAS 2021
UM BALANÇO
ECONÔMICO

10

12

Entrevista
CARLOS
LYRA
PRESIDENTE DA
FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIA DE
ALAGOAS



14

PALAVRA DO PRESIDENTE

Com sede de esperança e fé na verdadeira renovação, iniciamos o ano de 2022. Após um longo período de muitas mudanças e aprendizados, caminhamos agora para o efetivo retorno do convívio cotidiano e diário, que perdemos durante meses nos últimos anos.

Seguindo as recomendações necessárias, vacinando a população e tendo o devido cuidado, a vida volta aos eixos e os trabalhos seguem cada vez mais fortes.

É nessa perspectiva que a Associação dos Municípios Alagoanos irá realizar suas atividades em mais um ano que se inicia, focando na boa gestão das cidades, na forte atuação dos gestores no cenário Estadual, nas articulações das lutas municipalistas e no empenho de fazer parte de Algo Maior.

A economia é o principal tema da AMA Notícias do mês de janeiro, trazemos matérias e artigos relacionados ao assunto tão debatido no cenário atual e que impacta diretamente nos municípios e na gestão pública.

Cícero Péricles, grande economista alagoano, apresenta o cenário das atividades econômicas, nos meses de agosto a novembro, de 2021, apontando uma realidade bem diferente do ano anterior. O trabalho sinaliza dois graves problemas.

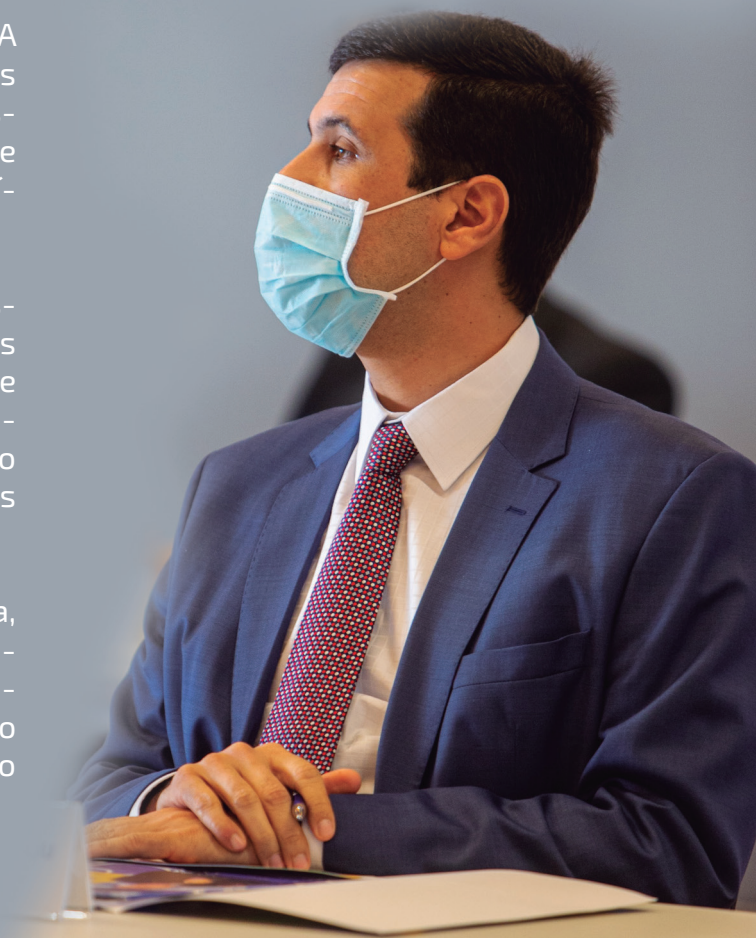
O secretário de Estado da Fazenda, George Santoro, escreveu sobre o superávit das contas dos Estados e Municípios e afirmou que apesar do saldo positivo, as contas não continuarão

a se sustentar trazendo dificuldades para os gestores.

O entrevistado desta edição é o Carlos Lyra, grande empresário e presidente da Federação das Indústrias de Alagoas (FIEA), que falou sobre a importância dos municípios caminharem ao lado do setor industrial para impulsionar o desenvolvimento, gerando emprego e renda para a população.

Nas últimas semanas constatamos o aumento no número de casos de síndromes gripais, por isso, os municípios seguiram reforçando as medidas, impulsionando e acelerando a vacinação, que é a nossa única arma contra o vírus.

Hugo Wanderley
Presidente da AMA






Prefeitos participam de leilões do saneamento na Bolsa de Valores em São Paulo

O presidente da Associação dos Municípios Alagoanos, o prefeito Hugo Wanderley, esteve em São Paulo acompanhado por outros prefeitos, para acompanhar os leilões para a prestação de serviços de saneamento básico de Alagoas.

Os consórcios Alagoas e Mundaú venceram o leilão para ao oferecerem outorgas de R\$ 1,215 bilhão e R\$ 430 milhões, respectivamente para operar os blocos B e C, até então administrados pela Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas).

"O leilão é para saneamento de 61 municípios e foi um grande sucesso. Houve um valor considerado de outorga para os municípios e também um investimento para melhorar o acesso à água e saneamento em nosso Estado. Parabéns governador Renan Filho, parabéns prefeitos que acreditaram no projeto e a todos que fizeram parte, como o secretário George Santoro e toda equipe da Sefaz", destacou Hugo Wanderley.

O processo faz parte do projeto do governo de Alagoas para promover a universalização do acesso à água potável e esgotamento sanitário a 90% até 2033.

O consórcio Alagoas foi formado pelas empresas espanhola Allonda e a brasileira Conasa, enquanto o Mundaú integrou outra espanhola, a Cymi, e a brasileira Aviva Ambiental. O bloco B Alagoas inclui 34 municípios nas regiões do Agreste e Sertão,

enquanto o bloco C abrange 27 cidades na Zona da Mata e Litoral. Os vencedores do leilão ofereceram o maior ágio sobre o lance mínimo previsto no edital (de R\$ 3,3 milhões para o Bloco B e de R\$ 32,4 milhões para o Bloco C).

Os valores serão integralmente revertidos às prefeituras incluídas em cada lote. O ágio para o Bloco B chegou ao histórico valor de 37,551% sobre o lance mínimo, um dos maiores já registrados na história da Bolsa.

"O êxito no leilão de hoje, que levantou R\$ 4,5 bilhões (somando investimentos e outorga), é o resultado de uma agenda que vai transformar Alagoas em uma terra melhor, primeiramente, para quem vive lá e para quem nos visita. O valor acrescentado ao leilão é muito significativo se considerarmos, especialmente, um PIB anual entre R\$ 55 bilhões e R\$ 60 bilhões", comemorou o governador Renan Filho.

Juntos, os dois blocos alcançam 1,3 milhão de pessoas, o equivalente a 39% da população de Alagoas. Em suas cidades, os vencedores deverão investir R\$ 2,9 bilhões – dos quais R\$ 1,6 bilhão nos próximos cinco anos – gerando 2.500 empregos diretos.

Alagoas foi o primeiro estado a oferecer à iniciativa privada a concessão para explorar serviços de água e esgoto após a aprovação do Marco Legal do Saneamento no ano passado.

Hugo Wanderley participa de mobilização que viabilizou votação no Congresso

Convocado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Hugo Wanderley, participou do movimento municipalista em Brasília que articulou a votação de pautas prioritárias para os Municípios brasileiros.

“Nos reunimos com líderes, parlamentares e prefeitos de todo país para edição da última pauta de votação do ano no congresso nacional. Acompanhamos as votações afim de garantir o equilíbrio financeiro dos municípios e o funcionamento dos serviços essenciais ao nosso povo”, afirmou Hugo Wanderley.

Durante a mobilização, a área técnica da CNM também atualizou aos gestores sobre o balanço do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 2021 e a expectativa para 2022. A previsão é que, no próximo ano, o Fundo some R\$ 148,8 bilhões, quantia 5,8% maior do que os R\$ 141,2 bilhões de 2021.

Os consultores de Educação Mariza Abreu e de Previdência da CNM, Mário Rattes, também informaram os gestores sobre o encaminhamento de temas das áreas. Após conquista da CNM, com novo parcelamento das dívidas previdenciárias em 240 meses e redução de juros e multas, Rattes explicou quais são as regras, especialmente para os Municípios com Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que precisam se adaptar a Reforma da Previdência para ter acesso ao benefício.



AMA emite nota técnica sobre parcelamento de dívidas previdenciárias

A Associação dos Municípios de Alagoas (AMA) emitiu nota oficial para orientar aos gestores sobre como os municípios que tem Regime Próprio de Previdência Social devem proceder para realizar o parcelamento das dívidas previdenciárias com o RGPS (INSS) e com o seu próprio RPPS.

Em 08 de Dezembro de 2021 foi promulgada a Emenda Constitucional Nº 113, conhecida como PEC dos Precatórios que alterou a Constituição Federal e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para estabelecer o novo regime de pagamentos de precatórios, modificar normas relativas ao Novo Regime Fiscal e autorizar o parcelamento de débitos previdenciários dos Municípios.

Além de tratar de temas cujo objetivo seria garantir espaço fiscal para a União realizar atos

de gestão, a PEC trouxe dispositivo que garantiu o parcelamento de débitos previdenciários dos Municípios em 240 parcelas, seja com o Regime Geral de Previdência Social – RGPS, seja com o seu Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.

A AMA reforça que caso necessário, está aberta para atendimento presencial para a retirada de eventuais dúvidas sobre o assunto tratado na nota.



Aponte a câmera para o **qr-code** e leia a **nota técnica** na íntegra.

Centro de Imagem é inaugurado em durante festividades em Teotônio Vilela

Dentro da programação da Emancipação Política de Teotônio Vilela, a Prefeitura inaugurou o Centro de Imagem, com um investimento de mais de R\$2 milhões, com um ambiente humanizado que irá prestar toda assistência à população, dando retaguarda ao hospital e as unidades básicas de saúde.

O Centro de Imagem recebeu o nome de Maria Cristina dos Santos, agente comunitária de Saúde que durante 25 anos contribuiu junto à sua comunidade para uma saúde de qualidade e que teve sua vida ceifada durante a pandemia.

A saúde pública precisa de integralidade, para que possamos oferecer melhor assistência em saúde. O novo espaço está interligado ao Centro de Diagnóstico, onde cada setor será responsável por atendimentos específicos; o Centro de Diagnóstico ficará com a parte ambulatorial, laboratório e análises clínicas.

O Centro de Imagem terá os atendimentos de: Endoscopia, mamografia computadorizada, ultrassonografia, raio-x, tomografia, videonasola-



ringoscopia e ecocardiograma.

"O Centro de Imagem irá integrar ainda mais as políticas públicas desenvolvidas em nosso município, não vamos parar por aqui, estamos apenas iniciando a primeira etapa; estamos investindo para sermos uma grande referência em Saúde. Feliz por inauguramos essa grande obra que com certeza ajudará a salvar vidas", afirmou a secretária de saúde, Izabelle Pereira.

Em parceria com a SEMARH, Novo Lino recebe poços artesanais

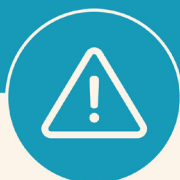
A prefeita Marcela Gomes viveu um de muita felicidade ao entregar a população das agrovilas do Assentamento Belo Horizonte, novos poços artesanais o que garante água potável para aquela comunidade. Para a gestora, depois de muitos anos de luta e espera a água finalmente chegou e essa conquista tem um sabor especial para ela enquanto chefe do executivo.

Ao lado dos vereadores, secretários municipais, a prefeita recebeu no município o secretário de estado da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Fernando Pereira, ele veio até a Fazenda Belo Horizonte, e inaugurou cinco poços que foram perfurados para garantir água aquelas famílias.

"Quem me acompanha sabe do meu desejo em ajudar essa comunidade que sofreu muito com a escassez de água e hoje finalmente podemos dizer que sim, temos água na Onça", afirmou a prefeita.

Água chegou através do programa Mais Água Alagoas, que realiza um sonho tão aguardado da população da zona rural, que antes sofriam para ter que colocar água em suas casas, a prefeita, disse que, este sofrimento, ela acompanhou desde que foi vereadora e sempre lutou, porém somente agora, trouxe para a população água potável.





Feira dos Municípios é adiada devido ao avanço no contágio da Covid-19 e Influenza

A Feira dos Municípios Alagoanos - Congresso e Expo, o maior evento municipalista do nordeste, que reúne cultura, gastronomia, turismo e formação técnica, organizada pela Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), foi adiada em virtude da vulnerabilidade das condições sanitárias com o grande avanço do contágio da H3N2, vírus da Influenza e dos casos de COVID no estado de Alagoas.

A decisão para o adiamento da Feira foi amplamente discutida entre os organizadores, tendo em vista o atual quadro sanitário.

O evento, com entrada gratuita, aconteceria nos dias 20 a 23 de janeiro, no Centro de Convenções Ruth Cardoso, em Maceió e já contava com uma recheada programação técnica, expositiva e cultural sobre as cidades do nosso Estado, além de aula gratuita para concurso público da Polícia Militar de Alagoas.

O corpo técnico da AMA segue atento à evolução da pandemia em Alagoas e estuda uma nova data para a realização do evento, no momento em que seja seguro para expositores, palestrantes e participantes.





Oito praias para curtir o verão nos municípios alagoanos

Corais, peixes multicoloridos, águas transparentes e mornas, surf, trilhas e muitas aventuras te esperam nas praias de Alagoas. Com 250 km de litoral, os municípios alagoanos tem uma diversidade de opções de praias para todos os gostos. Confira sete opções incríveis:

Ipioca, em Maceió



Distante cerca de 22km do centro de Maceió, a praia de Ipioca fica localizada no litoral norte. Praticamente deserta e com uma longa faixa de areia, a praia é ideal para longas caminhadas. Durante a maré baixa, é possível visualizar os corais da região e tomar banho nas piscininhas que se formam ao longo da praia, sendo ideal para as crianças.

Francês, em Marechal Deodoro

A Praia do Francês é hoje um point muito procurado pelos turistas. Ela está localizada na cidade de Marechal Deodoro, a cerca de 25km da capital alagoana. Boa parte da praia está cercada por barreira de corais que, durante a maré baixa, faz com que a praia se pareça com uma piscina de águas calmas, perfeita para quem está com crianças e não quer encarar um local com ondas fortes.



Patacho, em Porto de Pedras



Areias claras, água translúcida, coqueiros a perder de vista e muito sossego. Assim é a praia do Patacho, localizada no município de Porto de Pedras, em Alagoas. Encrustada na já famosa Rota Ecológica da região Norte do estado, a praia é sinônimo de sustentabilidade, com áreas de restinga preservadas e areias limpas. Na maré baixa, é possível chegar a pé às piscinas naturais que encantam os visitantes.

Ponta do Mangue, em Maragogi

A praia de Ponta do Mangue é uma das mais famosas de Maragogi. Distante 140km da capital alagoana, a praia encanta pelas águas verdes e mornas, com coqueirais que se estendem ao longo da praia, formando ótimas sombras para descansar. Com águas calmas e arrecifes aparentes durante a maré baixa, a praia é ideal para famílias que viajam com crianças.



Barra de São Miguel



Situada no litoral sul de Alagoas, a Barra de São Miguel é ligada à capital alagoana pela rodovia AL-101. A contínua barreira de arrecifes ao longo de sua costa torna suas praias um dos melhores destinos para banho do país, formando uma grande piscina natural, com águas calmas e cristalinas, ideais para a prática de stand-up paddle, caiaque, kitesurf, além de passeios de banana-boat.

Pontal de Coruripe, em Coruripe

Localizada a 90 km de Maceió, a praia do Pontal de Coruripe possui a maré baixa, há uma extensa barreira de arenito, que forma uma piscina natural na beirinha, onde os pequenos podem aproveitar bons momentos de diversão. Do Mirante do Farol se tem uma ampla visão da praia e o entardecer no local proporciona um pôr do sol inesquecível.



Praia do Marceneiro, em Passo de Camaragibe



A praia do Marceneiro fica a cerca de 90km de Maceió, e é um pequeno paraíso localizado no começo da Rota Ecológica dos Milagres. Do ladinho de São Miguel dos Milagres, o local é o refúgio ideal para quem busca uma praia sem agito e praticamente deserta no litoral norte. Com pouca infraestrutura, a praia conta apenas com um trecho onde ambulantes locais atendem a algumas poucas mesas.

Praia do Gunga, em Roteiro

Quando a maré está baixinha, a praia do Gunga transforma em uma piscina natural de águas cristalinas. O conjunto de vastos coqueirais, com falésias, morros de areias brancas, um mar tranquilo e com a temperatura ideal, fazem desse paraíso, um lugar especial.



ALAGOAS

2021



Um balanço econômico do segundo semestre

Cícero Péricles de Carvalho
Economista e professor da Ufal

No novo estudo “A conjuntura econômica de Alagoas de 2021: um balanço do segundo semestre”, publicado no portal da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (Feac), o professor Cícero Péricles de Carvalho apresenta o cenário das atividades econômicas, nos meses de agosto a novembro, de 2021, apontando uma realidade bem diferente do ano anterior. O trabalho sinaliza dois graves problemas: a inflação em alta e a taxa elevada de desemprego que penalizam a população por retirar o poder de compra e diminuir o consumo. Como também aponta o retorno de algumas atividades à sua normalidade, gerando expectativa para uma taxa de crescimento positiva e maior que a da economia brasileira.

Para Cícero Péricles, “neste final de ano, a economia alagoana está atravessando uma conjuntura completamente distinta. Em 2020, no primeiro ano da pandemia, penalizada pelo fechamento de várias de suas atividades, a economia estadual retrocedeu -1,5% no seu Produto Interno Bruto (PIB); no primeiro semestre deste ano, até julho, a economia ainda refletia o impacto causado pela Covid-19, somando a isto o menor ritmo das atividades do período. Nestes meses de final de ano, a economia está dando sinais de recuperação, situação que vem sendo notada desde agosto passado”.

O primeiro fator importante nesta recuperação econômica, como revela o professor, é a melhoria das condições sanitárias, com a queda expressiva do número de infectados e mortos neste segundo semestre, decorrente da vacinação massiva, que já aplicou 4 milhões de doses de imunizantes. Essa aceleração permitiu a superação da fase vermelha do distanciamento social em julho e o retorno a fase azul em setembro. Com o avanço na área sanitária, há uma reabertura paulatina e segura das atividades

de setores fundamentais, como comércio e serviços.

Outro elemento explicativo para a conjuntura mais favorável neste final de ano é a chegada do verão. Segundo Cícero Péricles, os meses de final de ano formam sempre o melhor período para a economia porque coincide com a alta estação do turismo, de novembro a fevereiro do ano seguinte, e o ritmo mais forte da construção civil na entrega de suas encomendas de final de ano; nestes meses, o comércio e o setor de serviços investem nas vendas do período natalino e a agroindústria canavieira inicia sua safra em setembro. Este ano, o período chuvoso foi intenso, afastando a possibilidade da seca que afeta a agricultura.

O terceiro elemento, apontado no estudo, é o retorno dos programas de estímulo à economia, muito importantes no ano passado, como o Auxílio Emergencial, o

Programa de Manutenção do Emprego e Renda e as linhas emergenciais de crédito, que ficaram suspensas nos meses de janeiro a abril, em plena "segunda onda" da pandemia. Segundo ele, "a sociedade e a economia alagoanas necessitam desses recursos para enfrentar a pobreza extrema e as desigualdades sociais que marcam a vida da população, na medida em que essas políticas são massivas, capilarizadas e respondem com relativa eficiência às demandas, principalmente dos mais pobres, os que mais perderam renda nos meses da pandemia".



EFEITOS DA VACINAÇÃO



No plano regional nordestino, as economias estaduais deverão balizar suas expectativas de crescimento para este ano seguindo o desempenho da economia brasileira, que deverá crescer em torno de 5%, com expectativa de uma taxa menor em 2022 (1%).

Essa possibilidade está vinculada aos avanços na área da saúde. A pandemia mostra sinais de controle, com números de infectados e mortos cada vez menores, neste segundo semestre do ano. O recuo da Covid-19 permitiu a passagem da fase vermelha do distanciamento social, em julho, para a fase azul em setembro.

Nesse novo cenário, abrem-se maiores possibilidades para a economia estadual, que chega no quarto trimestre apresentando uma conjuntura econômica mais positiva.

No plano regional nordestino, as economias estaduais deverão balizar suas expectativas de crescimento para este ano seguindo o desempenho da economia brasileira, que deverá crescer em torno de 5%, com expectativa de uma taxa menor em 2022 (1%). O Banco do Nordeste do Brasil prevê um crescimento de 4,7% para a economia nordestina este ano e de 2,1% para o próximo ano.



 ENTREVISTA ESPECIAL

DE MÃOS DADAS COM MUNICÍPIOS

Em entrevista exclusiva, o presidente da Fiea, José Carlos Lyra, fortalece a parceria com todos os municípios que buscam avançar na melhoria dos níveis de educação profissional de sua população, além de promover a leitura e a inclusão digital.

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) é uma defensora do desenvolvimento econômico de cada região do nosso Estado. A partir de ações práticas, o presidente José Carlos Lyra reúne lideranças empresariais e políticas, mantendo diálogo constante com o governo seja estadual ou federal, para eliminar obstáculos regulatórios que afetam os investimentos e a operação das empresas, indicando ou desenvolvendo ações que melhorem o ambiente de negócios.

Em entrevista, José Carlos Lyra faz um resumo retrospectivo dos acontecimentos que estão atrelados ao histórico de todo o ano de 2021, com fatos positivos e negativos dentro do setor produtivo e de outros segmentos.

José Carlos Lyra de Andrade é engenheiro civil, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) e do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado de Alagoas; diretor regional do Sesi e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/AL); presidente dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai e dirigente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Associação: A Federação das Indústrias é uma antiga parceira dos municípios. Quais são os principais projetos que têm em comum, atualmente?

José Carlos Lyra: Temos parcerias com todos os municípios que buscam avançar na melhoria dos níveis de educação profissional de sua população, além de promover a leitura e a inclusão digital. Por meio do Sesi, entidade de educação básica e saúde e segurança no trabalho, e do Senai, que forma mão de obra, estamos em várias cidades alagoanas, com nossos cursos e outras ações de natureza profissionalizante e educacional.

AMA: Qual a importância do diálogo próximo à Associação dos Municípios?

J.C.: Como empresário e dirigente da entidade de representação do setor produtivo, meu compromisso é com as ações que visam ao desenvolvimento socioeconômico de Alagoas. Neste sentido, é fundamental o diálogo com os gestores municipais e com sua associação de classe.

AMA: Como promover a industrialização nos municípios?

J.C.: O processo de industrialização é alavancado como política de administração, e isso é atribuição do gestor público. A Federação das Indústrias torce para que haja crescimento e desenvolvimento industrial em todas as regiões do estado, e se coloca à disposição dos gestores municipais por meio do Sesi e do Senai, ofertando cursos de qualificação profissional e educação básica, além de ações de saúde e segurança no trabalho.

AMA: Qual a importância da indústria do turismo?

J.C.: Como um dos eixos da economia, a exemplo da indústria, agricultura e do comércio, o setor de serviços é fundamental para a superação da crise que o mundo enfrenta, e nós alagoanos também. A indústria do turismo contribui para a pujança de nossa economia!

O compromisso da Fiea é o **desenvolvimento socioeconômico** de Alagoas



“A Federação das Indústrias torce para que haja crescimento e desenvolvimento industrial em todas as regiões do estado, e se coloca à disposição dos gestores municipais por meio do Sesi e do Senai”

- José Carlos Lyra, Presidente da Fiea



O setor de serviços é fundamental nos municípios para a superação da crise

Associação: Como os municípios podem contar com a FIEA para auxiliar no desenvolvimento das indústrias?

José Carlos Lyra: Como já dissemos, a Federação das Indústrias está pronta a contribuir com o crescimento econômico

de Alagoas, e para isso coloca à disposição da sociedade programas de formação de mão de obra, saúde e segurança no trabalho, educação básica, além de oferecer produtos e serviços com foco em educação empresarial, desenvolvimento de carreira, gestão da inovação e pesquisa. Nosso compromisso é contribuir para a competitividade da indústria alagoana!

PREFEITOS ANIVERSÁRIANTES

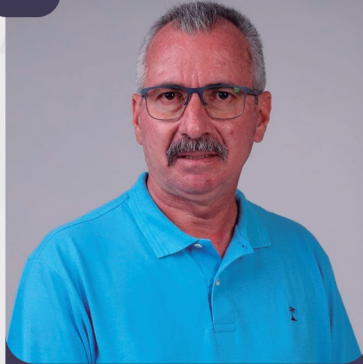
JANEIRO

09



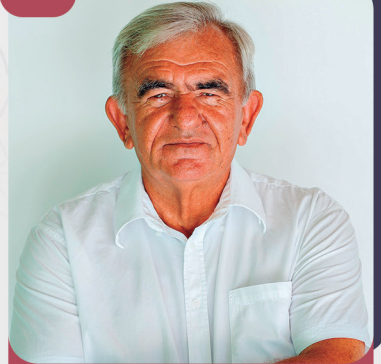
Cecília Rocha
Prefeita de Atalaia

13



Maurício Holanda
Prefeito de Chã Preta

21



Valmiro Costa
Prefeito de Poço das Trincheiras

23



Lucinéa Laurentino
Prefeita de Ibateguara

26



Floriano Melo
Prefeito de Jacaré dos Homens

26



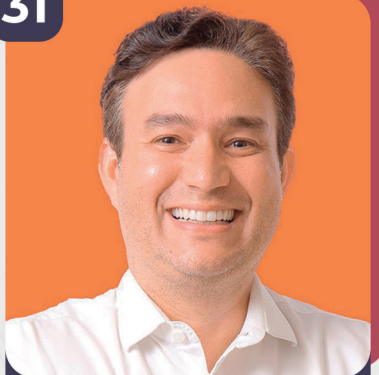
Júnior Carro Veio
Prefeito de Jacuípe

26



Jarbas Ricardo
Prefeito de São José da Tapera

31



Jorge Galvão
Prefeito de Jundiá

31



Marcelo Beltrão
Prefeito de Coruripe

EMANCIPAÇÕES

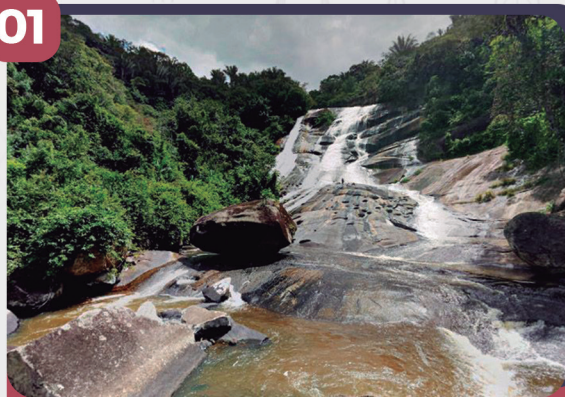
JANEIRO

01



Girau do Ponciano

01



Ibateguara

02



Maravilha

20



Poço das Trincheiras



Faça uma **foto** do seu **município**,
publique nas redes sociais e use a hashtag:

#AlagoasEmSeusDetalhes

É COVID OU GRIPE?

Entenda as diferenças abaixo:



Influenza (H3N2)

Febre frequente
Tosse
Coriza
Dor de Cabeça
Dor Muscular
Perda de Appetite

A Influenza tem sintomas fortes desde os primeiros dias.

Covid-19

Febre
Tosse
Perda de olfato e paladar
Dor no Corpo
Dor de cabeça

Os sintomas começam a evoluir dias depois da contaminação



Acesse o site
ama-al.com.br



Nas redes
[@amaalagoas](https://www.instagram.com/amaalagoas)